

## Editorial

Este número de *Musica Theorica* apresenta inicialmente o texto do eminente professor Elliott Antokoletz (1942–2017) sobre a *Música para Cordas, Percussão e Celesta* de Béla Bartók. Trata-se de uma palestra de um ciclo de conferências proferidas na USP em 2009.

Carmen Cecilia Piñero Gil reflete sobre a vida e obra de Juan Orrego Salas (1919–2019) e em particular sobre sua obra *Palabras de Don Quijote* (1970–71).

Artigos sobre a música brasileira formam a parte central deste número: Isaac Chueke escreve sobre Francisco Braga e sua obra *Marabá*; Edson Hansen Sant'Ana propõe uma ferramenta analítica aplicada à uma análise da obra *Quatro Peças Breves* para piano de Roberto Victorio; Liduíno Pitombeira examina o conceito de composicionalidade de Paulo Costa Lima e aplica-o a obra *Ponteio Op. 35* deste compositor; Flávio Santos Pereira reflete sobre a relação texto-música em sua própria obra *Três Canções sobre Poemas de Fernando Pessoa*; e Gabriel F. Moreira e Gabriel Navia propõem uma aplicação da teoria das funções formais de William Caplin ao choro.

A última parte deste número apresenta textos de Luzilei Aliel que aplica a análise espectromorfológica à obra *Five Places to Remember* de Fernando Iazzetta; Maria Kauffmann e Eduardo Simões S. Mendes analisam o som em *Dots* de Norman McLaren; e o número encerra com um texto de Maurício Perez, Regis A. R. Faria e Rodolfo C. de Souza onde os autores abordam o design e análise aural de processos de sinal de áudio em tempo real.

Portanto, este número de *Musica Theorica* é, mais uma vez, ilustrativo da produção científica atual da área de teoria e análise musical no Brasil.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Norton Dudeque  
Curitiba, 18 de fevereiro de 2020

